

Papel das Clínicas-Escola no atendimento psicológico da população vulnerável

The Role of Teaching Clinics in providing psychological care to vulnerable populations

Cauã Campos Barros
Mylena Lima de Almeida
Lisiane Thompson Flores

RESUMO

A devido à epidemia de ansiedade, depressão e estresse, a saúde mental tornou-se um dos desafios mais sérios na sociedade atual. Como parte desse cenário, as clínicas-escola oferecem serviços psicológicos gratuitos ou de baixo custo, especialmente para a população vulnerável. Esses programas vão além da prestação de serviços para a saúde mental, proporcionando uma introdução ao treinamento prático dos estudantes sob a orientação de profissionais altamente qualificados. Assim, as clínicas-escola promovem a saúde mental e o treinamento acadêmico, ao mesmo tempo que possibilitam políticas públicas de cuidado psicológico. Desta forma, este estudo busca avaliar a importância da clínica-escola na promoção da saúde mental, enfatizando seu papel no aumento da disponibilidade de recursos psicológicos para populações em risco, o treinamento de estudantes de psicologia por meio de métodos práticos e éticos, e as oportunidades sociais e psicológicas para essa comunidade. Esta é uma pesquisa qualitativa e bibliográfica com referência a artigos científicos, incluindo aqueles de clínicas-escola relacionadas à psicologia.

Palavras-chave: clínicas-escola, saúde mental, população vulnerável.

ABSTRACT

Due to the epidemic of anxiety, depression, and stress, mental health has become one of the most serious challenges in contemporary society. As part of this scenario, teaching clinics

offer free or low-cost psychological services, especially to vulnerable populations. These programs go beyond the provision of mental health services, providing an introduction to practical training for students under the guidance of highly qualified professionals. Thus, teaching clinics promote mental health and academic training, while at the same time enabling public policies for psychological care. In this context, this study seeks to evaluate the importance of the teaching clinic in promoting mental health, emphasizing its role in increasing the availability of psychological resources for at-risk populations, the training of psychology students through practical and ethical methods, and the social and psychological opportunities available to this community. This is a qualitative and bibliographic study with reference to scientific articles, including those from psychology-related teaching clinics.

Keywords: teaching clinics; mental health; vulnerable population.

1 INTRODUÇÃO

Durante a década de 1960 no Brasil, a profissão de psicólogo foi regulamentada pela Lei Federal nº 4.119/62 no contexto de mudanças sociais, políticas e econômicas no país. Em instituições públicas e privadas, com o aumento da demanda por ensino superior, houve um aumento significativo nos cursos de psicologia, que gradualmente priorizaram o treinamento clínico, pois é um dos mais procurados pelos estudantes (PEREIRA; PEREIRA; NUNES, 2020). Com o número crescente de estudantes, sente-se a necessidade crescente de prática no treinamento, assim, as clínicas-escola tornam-se um fator importante na formação de estudantes de psicologia no ensino superior, pois apoiam a formação da prática profissional por meio de cuidados, supervisão e estágios, tanto internos quanto externos, que fazem parte da preparação acadêmica e profissional dos estudantes (FAM; NETO, 2019).

Além disso, os estágios realizados pelas clínicas-escola têm amplo alcance para pessoas vulneráveis, ou seja, pessoas que enfrentam desafios e que foram expostas a fatores de risco ambientais e psicológicos que aumentam a probabilidade de problemas sociais, emocionais e de saúde (MAGGI, et al., 2016).

O objetivo desta pesquisa é determinar o papel que as clínicas-escola desempenham na promoção da saúde mental em populações desfavorecidas, especificamente no que diz respeito ao acesso ao cuidado psicológico e às implicações sociais. Especificamente, determinar como as clínicas-escola podem abordar a expansão dos serviços de saúde mental acessíveis para a população a baixo ou nenhum custo; explorar a contribuição das clínicas-escola no treinamento de estudantes nos aspectos práticos e éticos de ser um

profissional de psicologia, proporcionando cuidados supervisionados aos membros da comunidade; o valor social e psicológico acumulado das clínicas-escola para a comunidade atendida.

Esta pesquisa tem significado social, psicológico e científico, uma vez que as clínicas-escola oferecem serviços psicológicos gratuitos ou de baixo custo para a população vulnerável. Não só ajudam a tornar a saúde mental um tema mais comum na sociedade e apoio ao sofrimento emocional, como também melhoram o treinamento prático dos estudantes de psicologia e aprofundam as conversas sobre o cuidado psicológico para o público, promovendo o surgimento de acadêmicos como futuros profissionais em sua área.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Clínicas-escola e a ampliação do acesso à saúde mental

Silva (2018) destaca a trajetória ao longo do tempo, enfatizado que anteriormente os atendimentos psicológicos eram voltados majoritariamente à alta sociedade, que podiam custear os atendimentos, pontuando que apesar do Sistema Único de Saúde (SUS), possuir profissionais qualificados, a atenção volta-se a atendimentos clínicos urgentes, limitando o alcance do atendimento clínico para os demais indivíduos. Macêdo e Farinha (2022) pontuam que houve o crescimento das políticas públicas de saúde e assistência social no Brasil, deste modo houve a crescente necessidade de formar psicólogos preparados para atuar em diferentes âmbitos. Deste modo os estagiários passaram a atuar em espaço públicos, como CRAS, CAPS, UBS e serviços de assistência social, assim ampliando a experiência profissional.

Além da atuação nas unidades públicas, o atendimento nas clínicas-escolas surge como um viés para amparar indivíduos com dificuldades financeiras, oferecendo atendimento acessível dessa forma contribuindo para atender à demanda da sociedade. A pesquisa de Lumertz e Castro (2021) apresenta que os participantes consideram fundamental o atendimento psicológico a preço social, pois ao decorrer da graduação necessitaram de atendimento, destacando a importância do atendimento humanizado e acolhedor oferecido, salienta também que os acadêmicos são atendidos por outras clínicas-escola.

2.2 A importância das clínicas-escola na formação acadêmica

Segundo os autores, Pereira, Pereira e Nunes (2020) a formação em Psicologia ainda apresenta práticas distantes das necessidades sociais da população brasileira, com abordagens pouco relacionadas à realidade vivida pelos indivíduos. Deste modo destaca-se que as

Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Psicologia devem possuir um espaço destinado à prática de atendimento psicológico à comunidade, conhecido como clínica-escola. Nesses locais, os estudantes realizam estágios supervisionados, atuando diretamente com a população sob a orientação de professores responsáveis pelo acompanhamento das atividades. Esse processo contribui para o desenvolvimento das habilidades profissionais e para a aplicação dos conhecimentos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Psicologia.

Macêdo e Nunes (2021) evidenciam a indispensabilidade de desenvolver programas de capacitação voltadas para modalidades específicas de atuação dentro da instituição, nas aulas teóricas e no âmbito do estágio obrigatório, fortalecendo e contribuindo para a preparação de futuros psicólogos. Além disso, a oferta de treinamentos e experiências práticas possibilita aos estudantes maior desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e humanas, fundamentais para a atuação.

De acordo com Andrade e Feijó (2024) o estágio supervisionado contribui significativamente para a construção da identidade profissional do futuro psicólogo, auxiliando no processo de compreensão sobre a atuação na área. Além disso, a supervisão realizada pelos docentes é fundamental para garantir a qualidade do aprendizado, proporcionando orientação, troca de experiências e reflexão sobre a prática clínica.

2.3 Benefícios das clínicas-escola para a comunidade

Postulado por Campos, Marques e Bacelar (2022), a aplicação da terapia em clínica-escola se torna essencial na escuta emergencial para aliviar a dor intensa de forma imediata, contribuindo para a promoção de saúde mental e em menor número de sessões, quebrando o estigma da necessidade de um acompanhamento longo de duradouro. Nessa modalidade clínica, a escuta tem como objetivo compreender os sofrimentos e dificuldades vivenciados pelo indivíduo dentro de sua realidade social, permitindo que ele atribua novos significados às suas experiências. Durante o atendimento, o estagiário acolhe e acompanha a expressão dos sentimentos, pensamentos e vivências do paciente, favorecendo a reflexão sobre si mesmo. Dessa forma, o atendimento contribui para que o indivíduo reconheça seus próprios recursos internos e encontre maneiras de enfrentar as situações difíceis que vivencia (MACÊDO; NUNES, 2021).

Desta maneira, além de proporcionar a aceitação e auxílio do paciente para com sua dificuldade, a clínica-escola acrescenta habilidades formativas no tratamento de escutas

emergenciais, contribuindo para a formação do psicólogo vivenciando na prática as atividades exercidas pela sua profissão (MENDES; NAVES, 2021).

3 METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa e bibliográfica (baseada em artigos científicos e documentos oficiais sobre Atendimento Psicológico oferecido por Clínicas-Escola). O conteúdo bibliográfico da pesquisa foi retirado de fontes de informação preexistentes, com ênfase em livros, artigos científicos e produtos acadêmicos. Os dados foram extraídos das bases de dados SciELO e Google Scholar, avaliando publicações da década anterior (2016–2026), para garantir a qualidade e aplicabilidade dos estudos.

Como critério de exclusão, foram descartados textos que não se relacionavam com o tema, e textos que eram superficiais ou fora de contexto. Os descritores "Clínicas-Escola", "População Vulnerável" e "Relevância dos Estágios" orientaram a atividade de busca nas bases de dados consultadas, permitindo uma busca mais específica relacionada aos objetivos da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os objetivos propostos na pesquisa para a obtenção dos resultados nortearam o diálogo com outros pesquisadores, (1) ampliação do acesso à saúde mental; (2) contribuição das clínicas-escola para a formação acadêmica; e (3) benefícios sociais e psicológicos para a comunidade atendida.

No quadro abaixo apresentamos a bibliografia analisada para obtenção dos resultados da pesquisa na Tabela 01.

Tabela 1: Obras, Artigos, Leis e publicações analisadas.

Nº	Autores	Ano	Títulos
01	SILVEIRA, Bettieli Barboza; et al.	2025	Democratização do acesso à saúde mental em um serviço-escola de psicologia
02	ZILLI, Marlon Gonçalves; et al.	2017	contribuições de uma Clínica Escola no Atendimento em Saúde no Sul de Santa Catarina

03	FAM, Bárbara Morais; NETO, João Leite Ferreira	2019	Análise das Práticas de uma ClínicaEscola de Psicologia: Potências e Desafios Contemporâneos
04	SILVA, Daniela Souza; SCHRÖDER, Nádía Teresinha; GEDRAT, Dóris Cristina	2022	Promoção da saúde mental: o atendimento de adolescentes com sintomas depressivos em uma clínicaescola

A análise dos estudos demonstrou que as clínicas-escola desempenham papel fundamental na democratização do acesso aos serviços psicológicos. Pois proporciona atendimento para a comunidade, por se tratar de um acompanhamento acessível (SILVEIRA; *et al.*, 2025).

Conforme mostrado na tabela acima, vinculamos os trabalhos, artigos e documentos analisados como parte da pesquisa bibliográfica a partir dos descritores, Clínicas-Escola, População Vulnerável e Relevância dos Estágios. A busca retornou 45 artigos, que foram excluídos com base na análise do resumo. Assim, 04 estudos, literatura, artigos e documentos foram utilizados nesta pesquisa. Os objetivos propostos foram possíveis de alcançar.

Esta expansão do acesso aos serviços de saúde mental tem sido vista em clínicas-escola que oferecem atendimento psicológico à população gratuitamente ou a um custo reduzido. Esta iniciativa ajuda as pessoas, particularmente aquelas que enfrentam dificuldades financeiras, a alcançar o acompanhamento psicológico, ajudando a proporcionar acesso aos cuidados de saúde mental. Esses serviços também reduzem a demanda esmagadora da rede pública de saúde, em particular dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), que muitas vezes é limitado pelo número de pacientes que necessitam de cuidados especializados. As clínicas-escola, nesse sentido, assumem uma função social significativa ao ampliar a disponibilidade de serviços e apoio psicológicos, incentivando a saúde emocional e melhorando o apoio comunitário (SILVEIRA; *et al.*, 2025).

Contribuições da clínica-escola para a formação acadêmica, a melhoria acadêmica é um requisito necessário para uma boa formação profissional. Assim, a clínica-escola é um facilitador para adquirir as habilidades e competências essenciais para o exercício da profissão, e isso pode ser feito por meio da vivência e aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula, abordando os aspectos práticos da profissão ao olhar para as questões, bem como fornecer cuidados de saúde mental à comunidade que está inserida (ZILLI; *et al.*, 2017). Apesar disso, para explicar melhor o problema atual da elaboração do projeto, Fam e

Neto (2019) identificam a situação de necessidade de ser mais elaborado no agendamento de consultas. Devido ao fato de ser uma clínica universitária, as consultas são agendadas em horários específicos e por um tempo determinado, já que os estágios são divididos em semestres, dificultando o estabelecimento de um vínculo paciente-terapeuta, além da escassez de estagiários durante certos períodos do ano acadêmico em que a comunidade fica um tanto desassistida com as consultas.

Benefícios sociais e psicológicos para a comunidade, conforme mostrado no estudo de Silva, Schröder e Gedret (2022), os benefícios da intervenção psicológica, com base no feedback dos pacientes, foram observados para aumentar a autoestima, diminuir a automutilação, melhorar a qualidade das relações familiares e sociais e ressignificar a forma de viver e se relacionar com a sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As clínicas-escola têm uma contribuição profunda a oferecer quando se considera o cuidado com a saúde mental, desde o momento em que cuidam de indivíduos que não podem acessar o atendimento público, e além de dar a oportunidade para os estudantes de psicologia se envolverem com a prática, significando que estão contribuindo significativamente para a qualificação da formação profissional. Esses espaços oferecem oportunidades para os alunos integrarem o ensino teórico e a prática, com atendimento supervisionado e experiência na prática profissional. Oferecendo atendimento gratuito, as clínicas-escola proporcionam acesso ao atendimento psicológico; assim, o conceito central do Sistema Único de Saúde universalidade é encapsulado. Aqui, eles oferecem acolhimento a pessoas com diversas demandas de cuidados de saúde mental, possibilitando a redução dos danos à saúde mental.

REFERÊNCIAS

BARBOZA DA SILVEIRA, Bettieli *et al.* Democratização do acesso à saúde mental em um serviço-escola de psicologia. **Cidadania em Ação**, v. 9, n. 1, 2025.

CAMPOS, J. G. F.; MARQUES, L. F. N.; BACELAR, T. D. Caracterização dos usuários e serviços prestados em uma clínica-escola de psicologia no contexto de saúde pública. **Interdisciplinary Journal of Ciências Médicas**, v. 6, n. 1, p. 12-18, 2022.

DA SILVA, Daniela Souza; SCHRÖDER, Nádia Teresinha; GEDRAT, Dóris Cristina. Promoção da saúde mental: o atendimento de adolescentes com sintomas depressivos em uma clínica-escola. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, e50811225980, 2022.

FAM, Bárbara Morais; NETO, João Leite Ferreira. Análise das práticas de uma clínica-escola de psicologia: potências e desafios contemporâneos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, e178561, 2019.

LUMERTZ, I. C.; CASTRO, A. O valor social no atendimento psicológico clínico. **ID on Line – Revista de Psicologia**, v. 15, n. 57, p. 628-646, 2021.

MACÊDO, S.; FARINHA, M. G. Serviços-escola de psicologia no Brasil: desafios e possibilidades às práticas clínicas em tempos de pandemia. **Revista Interamericana de Psicología**, v. 56, n. 1, p. 1-14, 2022.

MAGGI, A. *et al.* Vulnerabilidade, saúde mental e clínica-escola: uma resposta de atenção à população. **Aletheia**, v. 49, n. 2, 2016.

MENDES, J. A. M.; NAVES, A. R. C. X. Implementação do plantão psicológico no serviço-escola de psicologia: relato de experiência. **Diaphora**, v. 10, n. 1, p. 76-82, 2021.

PEREIRA, M. D.; NUNES, A. K. F. A importância da implementação das clínicas-escola de psicologia pelas universidades: uma revisão da literatura. **Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais – UNIT**, v. 6, n. 2, p. 213, 2020.

SILVA, Darice Veras. **Acesso à psicologia clínica gratuita**: um mapeamento de serviços psicológicos em São Luís-MA. 2018.

ZILLI, Marlon Gonçalves *et al.* Contribuições de uma clínica-escola no atendimento em saúde no sul de Santa Catarina. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, p. 105-116, 2017.